



NESTA EDIÇÃO



500 bons motivos para celebrar
Luís Vaz de Camões e a sua obra



A **Semana da Leitura** é a festa da
palavra e da imaginação



A **Feira Qualifica 2025** apoia-te na
tua decisão



Evento cultural reforça compromisso
com as **artes performativas**



agrupamento
de escolas
do sudeste
de baião

DESFILE de CARNAVAL

28 FEVEREIRO 2025

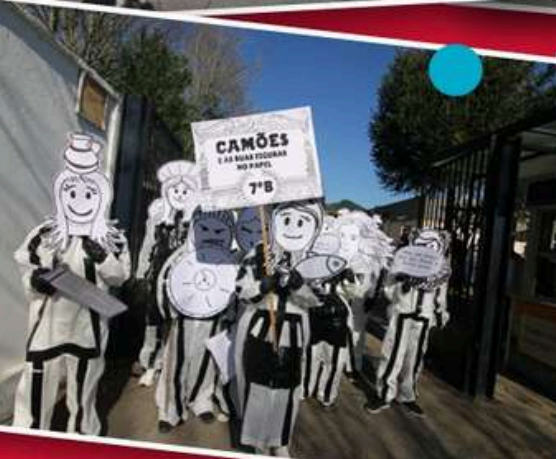




Celebramos o nascimento do grande poeta luso

Este ano, o **desfile de Carnaval** do **Agrupamento** abordou o tema dos **500 anos** do nascimento de **Luís de Camões**, o príncipe dos poetas que se tornou imortal, e um dos símbolos da nação pela sua “obra valerosa”.

Crianças, alunos e alunas do **Agrupamento**, de **instituições de educação** particulares e tantos outros que se quiseram juntar para **celebrar** tão importante data saíram à rua e mostraram o seu trabalho à **comunidade**. A **multidão**, que ansiosamente esperava, ficou **deslumbrada** e muitos dos presentes consideraram-no o **melhor desfile de sempre!**







Veja aqui...

A VOZ DOS ALUNOS

CAMINHADA PEDAGÓGICA

Alexandre Correia e Idalina Medeiros, responsáveis pelo Clube da Natureza e Proteção Civil

O Clube Natureza e Proteção Civil realizou a habitual caminhada pedagógica nas imediações da aldeia de Mafómedes, nos passados dias 28 de fevereiro e 1 de março. No final do primeiro dia, experimentamos uma caminhada noturna, com a neve a espreitar do alto da serra e o céu estrelado a iluminar o caminho. Alguns pais e encarregados de educação quiseram marcar presença.

No sábado de manhã, voltamos aos caminhos velhos, rio abaixo, até aos lameiros verdes, já a ver-se a Teixeira.

Um agradecimento muito especial dos alunos, professores e pais à Câmara Municipal de Baião pela cedência das confortáveis instalações do Albergue de Natureza.

Mais uma aventura!

Fabiana Pereira, aluna do 9.ºB

No dia 28 de fevereiro, depois do desfile de Carnaval, que foi um sucesso, ficamos ansiosos por mais uma aventura que estava prestes a iniciar. Íamos regressar ao Albergue de Natureza, em Mafómedes.

Sáímos da escola, no transporte dos Bombeiros, e dirigimo-nos, com grande entusiasmo, ao local que seria a nossa casa até ao final do dia seguinte. Assim que chegamos, instalamo-nos no Albergue e começamos a preparar a refeição. Jantamos bem e num grande convívio, pois os risos e as conversas entoavam pelo ar.



Aventureiros como somos, decidimos cumprir a nossa já típica caminhada à noite. Foram momentos maravilhosos.

Contemplamos o lindo céu estrelado que iluminava o caminho e fotografamos, na memória, cada momento. É impressionante como, visto dali, tudo é tão belo, apesar de, no dia a dia nem nos apercebermos desta beleza natural que é de todos nós e está mesmo ali ao lado!

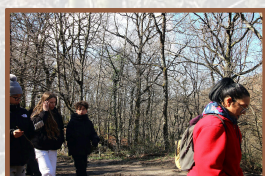
No sábado, levantamo-nos, tomamos o pequeno-almoço e organizamos os nossos pertences. Depois, claro, fomos caminhar. Deslocamo-nos pelos caminhos cobertos de árvores, verde e terra e, assim, íamos apreciando a natureza de Mafómedes. No meio do percurso, avistamos um grande rebanho de ovelhas a pastar. Também fomos à praia fluvial, mas, desta vez, o vento e o frio eram cortantes.



Retornamos ao Albergue esfomeados e exaustos. O almoço foi muito animado, pois cada um quis partilhar o que vira e sentira. Esta aventura estava prestes a terminar!

Ao fim de dois dias, regressamos ao conforto das nossas casas, mas já a sonhar com novas aventuras. É sempre impressionante voltar à “casa” que nos recebe há três anos. Já reconhecemos os caminhos e os sítios da aldeia e, apesar de ser o mesmo lugar, é sempre diferente. As pessoas que vamos encontrando não são sempre as mesmas e a paisagem, sempre bela, muda consoante a estação do ano.

Ali, já vimos neve, flores coloridas e um lindo manto verde que se estende pela serra. É maravilhoso vivenciar estes diferentes momentos, que nos fazem aprender e crescer.



Agradecemos à Câmara Municipal de Baião que permitiu a nossa estadia no Albergue, ao professor Alexandre e à professora Idalina que nos proporcionam momentos tão simples quanto belos que nos ajudam a admirar e a respeitar a natureza. Sabemos que, desta forma, também aprendemos e guardamos memórias da nossa adolescência que, posteriormente, passarão para as gerações vindouras.



APRENDER A VIVER DE FORMA SAUDÁVEL

Projeto “Pensar Global, Agir Local... à Mesa”

Sara Costa, professora titular do 4.ªA



O Plano Nacional de Alimentação Equilibrada e Sustentável (PNAES) tem como objetivo valorizar a dieta mediterrânica e os produtos endógenos de qualidade. Com o intuito de sensibilizar e aconselhar os alunos e as suas famílias para a importância de uma alimentação nutricionalmente equilibrada e informada, o projeto “Pensar Global, Agir Local... à Mesa”, integrado no PNAES, esteve presente na nossa escola.

Este projeto visa promover a adoção de hábitos alimentares mais sustentáveis, com impacto positivo na saúde, na economia local e na preservação do meio ambiente, através de atividades lúdicas e pedagógicas em contexto escolar.

No dia 25 de fevereiro, o 4.ªA participou na atividade “O agricultor vai à escola+nutricionista”, dinamizada pela Quinta Diagares. Durante a sessão, os alunos tiveram a oportunidade de fazer pequenas plantações em recipientes individuais de mirtilos, erva-cidreira, hortelã, funcho e alecrim. Em seguida, a nutricionista falou-lhes sobre a importância de adotarem uma alimentação saudável e sustentável.



Durante a tarde, todos os alunos do 1.º ciclo assistiram à peça de teatro "Às duas por três: na terra dos sabores". Com grande atenção, acompanharam as aventuras da Lara e do seu amigo Tico na encantadora Terra dos Sabores. Entre música e muita diversão a mensagem educativa foi clara: valorizar os produtos locais e endógenos e adotar estilos de vida saudáveis.



No dia 5 de março, no âmbito da ação "Um dia na quinta", a turma visitou a Quinta Diagares, em Valadares. Apesar das condições atmosféricas pouco favoráveis, os alunos estavam entusiasmados.



Chegados à quinta, foram recebidos pelo senhor Vítor, que os acompanhou até ao armazém. Aí puderam observar as máquinas que selecionam e embalam os produtos produzidos na quinta, destinados maioritariamente à exportação. Posteriormente, cada aluno teve a oportunidade de encher um saquinho com folhas secas de mirtilo e de erva-cidreira, compreendendo o seu valor e utilidade.



Infelizmente, devido à chuva, não foi possível visitar as plantações. Inicialmente ficaram desapontados, mas rapidamente recuperaram o entusiasmo quando o senhor Vítor lhes apresentou a pónei "Mel". O alvoroço foi imediato, pois todos quiseram tocar e ver de perto o animal, que, pacientemente, os observava. Depois deste momento especial, regressaram à escola.



Nas aulas seguintes, a turma refletiu sobre a importância de valorizar os produtos locais e os benefícios de uma alimentação mais equilibrada e sustentável. Esta experiência revelou-se enriquecedora e reforçou o compromisso dos alunos com escolhas alimentares mais conscientes e saudáveis.

[Veja aqui....](#)

Dia Internacional da Mulher

ALUNOS DO CLUBE DE CIÊNCIAS PRESTIGIAM O PÚBLICO FEMININO DO AGRUPAMENTO
Célia Campelo e Maria José Correia, dinamizadoras do Clube de Ciências

À semelhança do que tem acontecido nos últimos anos, o Clube de Ciências decidiu assinalar o Dia Internacional da Mulher oferecendo pequenas lembranças a todas as mulheres que trabalham no Agrupamento.

Durante semanas, os alunos do Clube de Ciências, sob a orientação e supervisão das professoras que dinamizam o clube e da professora Idalina Medeiros, *expert* no ofício, dedicaram-se à produção de velas artesanais. Fundiram parafina, juntaram corantes e óleos essenciais, colocaram pavios e o resultado foi a criação de velas coloridas e perfumadas que, depois de devidamente embrulhadas e decoradas, se transformaram em pequenos brindes que serviram para homenagear as protagonistas da data a celebrar.



Na tarde do dia 12 de março, na hora em que decorrem os trabalhos do clube, os alunos percorreram os vários espaços do Agrupamento e surpreenderam todo o público feminino, distribuindo os pequenos embrulhos feitos pelos próprios. Este gesto representou, também, o agradecimento e a retribuição do carinho e atenção que recebem daquelas que com eles partilham os seus dias na escola e a quem recorrem nas mais variadas situações da sua vida escolar e pessoal. A satisfação foi evidente nos olhos e nos sorrisos das agraciadas e os alunos ficaram igualmente felizes com as reações.



8 De Março - Dia Internacional da

mulher

Num ambiente tendencialmente feminino, como é a Escola, parece-nos que atividades como esta fazem todo o sentido. Há que reconhecer e valorizar o trabalho e a dedicação das mulheres ao serviço do ensino e da educação na nossa comunidade. Elas merecem e agradecem!



*Um dia para refletir,
celebrar e continuar a lutar.*



A PRESTAÇÃO DE SOCORRO EM EVIDÊNCIA NO AESB

Inês Pinto e Lara Carvalho, alunas do 9.º A

Nos dias 7 e 11 de março, os alunos do 9.º ano participaram numa sessão formativa, compartimentada em duas etapas, desenvolvida pelos Bombeiros Voluntários de Santa Marinha do Zêzere. A primeira abordou as medidas de suporte básico de vida e a segunda incidiu sobre a extinção de incêndios.

INa primeira parte da formação, abordou-se a importância da cadeia de sobrevivência na recuperação de vítimas em paragem cardiorrespiratória (PCR). Esta cadeia é composta por quatro elos: a chamada 112; a aplicação de manobras de suporte básico de vida (SBV); a utilização do Desfibrilhador Automático Externo (DAE) e a estabilização, em meio hospitalar. Qualquer um de nós pode ajudar a salvar vidas, ativando os primeiro e segundo elos da cadeia de sobrevivência. Asseguradas as condições de segurança, devemos começar por avaliar a condição da vítima, verificando o seu estado de consciência e de respiração, efetuando o VOS – ver, ouvir e sentir. Após esta avaliação, e confirmando-se a situação de PCR, devemos pedir ajuda, através da chamada para o 112, iniciando, de imediato, as compressões torácicas e as insuflações (SBV), de modo a assegurar a circulação mínima de sangue que permita manter vivos os órgãos vitais, até à chegada de ajuda diferenciada.



Outro dos temas abordados foi a obstrução da via aérea por um corpo estranho que chamamos de engasgamento. Aprendemos que, nesta situação, as vítimas evidenciam dificuldade em respirar (obstrução da via aérea ligeira) ou não respiram de todo (obstrução da via aérea grave). Num caso de obstrução ligeira, basta encorajar a vítima a tossir até que seja expulso o corpo estranho. Em situações mais graves, ou quando a tosse não resolve, devemos aplicar cinco pancadas interescapulares (entre as omoplatas) e, no caso de não resolver, usamos a chamada manobra de Heimlich, que consiste em utilizar as mãos para fazer pressão sobre o diafragma da pessoa engasgada, provocando-lhe uma tosse forçada, que faz com que o objeto seja expulso.

No caso de nenhuma das técnicas funcionar e a vítima perder os sentidos, temos de ligar 112 e iniciar as manobras de suporte básico de vida até chegar ajuda. Fomos, também, alertados para colocar a vítima, quando inconsciente, mas a respirar, em posição lateral de segurança (PLS). Esta posição facilitará a entrada e saída de ar das vias respiratórias, evitando, por exemplo, a obstrução por vômito.

No final, pudemos praticar as técnicas e manobras que aprendemos, podendo, assim, fazer a diferença quando se trata de salvar uma vida humana.

INa segunda parte da formação, falou-se sobre extinção de incêndios, um tema também bastante pertinente. Inicialmente, houve uma breve introdução teórica sobre as condições que causam incêndios e sobre os diferentes tipos de extintores. Porém, fomos avisados para o facto de que, numa fase inicial, podemos extinguir um incêndio apenas com uma manta ou toalha humedecida. Esta vai “abafar” a chama, impedindo o contacto com o oxigénio, o que a vai extinguir em poucos segundos. Em situações mais graves, devem usar-se os extintores de incêndio.

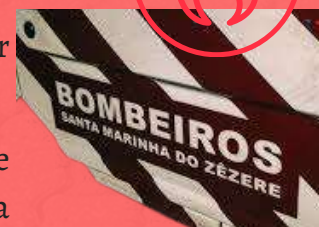
A sessão continuou no exterior da sala de aula, onde os bombeiros, de forma controlada, demonstraram as técnicas de extinção de incêndios anteriormente abordadas, chamando a atenção para os cuidados a ter na sua utilização. Seguidamente, sob a orientação dos bombeiros, tivemos a oportunidade de praticar o uso do extintor e da manta na extinção de pequenos focos de incêndio simulados para o efeito.



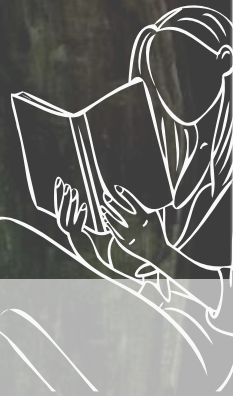
A formação foi muito útil e muito interessante, sobretudo a parte prática.

Sabemos que estas situações podem acontecer a qualquer um de nós e, por isso, devemos estar preparados.

Os Bombeiros Voluntários de Santa Marinha do Zêzere estão sempre disponíveis para nós. Ao longo dos anos, temo-los visto na nossa escola sempre a direccionar o seu saber em prol da comunidade.



Semana da Leitura março 2025



É MUITO BOM LERMOS JUNTOS!

Fátima Almeida, professora bibliotecária

Não são atividades pontuais que fazem brilhar a Semana da Leitura, é o trabalho que se desenvolve, ao longo do ano, realizado pelos alunos, encorajados por educadoras, docentes e encarregados de educação. Por isso, sim, vale a pena conhecer o nosso Plano de Ação TEIP, pois ele espelha as ações que despertam para a leitura e que vão sendo divulgadas na *newsletter*. Este mês, a Semana da Leitura foi um verdadeiro destaque.

O nosso cartaz da Semana da Leitura

Todos os anos, o professor Armando Ribeiro presenteia-nos com um cartaz, desenhado especialmente para esta Semana. Os cartazes das edições anteriores estão expostos no teto da biblioteca, tornando-a numa autêntica galeria de arte. É tão admirável a nossa biblioteca. Vale a pena visitar!



Armando



1, 2, 3 é a nossa vez



O Pré-escolar é muito ativo nestas andanças da leitura e, claro, vemos aqui mais um trabalho das crianças. O resultado exposto nos cartazes é o fruto das muitas e diversas leituras nas turmas.



JI Sudeste B4

JI Carvalhais

Um livro, muitas vozes

Este ano, a Rede de Bibliotecas de Baião quis ir mais além. Alunos do concelho gravaram as suas leituras em vídeos, homenageando autores e dando ainda mais brilho à Semana da Leitura.

[Ouça aqui...](#)



Nós contamos (poemas) em Matemática

Os alunos do 2.º e 3.º ciclos selecionaram poemas e outros trabalhos relacionados com a Matemática e expuseram-nos na entrada da biblioteca escolar. Na continuidade dos Projetos “Os pais contam” e “Conta-me tu”, quatro alunos do 5.º ano decidiram ler poemas aos alunos do 1.º ciclo e falar sobre a relevância da Matemática no nosso dia a dia.

PI Humano AESB



Concurso Leituras no Douro Sousa e Tâmega

Este concurso, que decorre pelo segundo ano consecutivo, desenvolve-se em três fases: escolar, municipal e intermunicipal. Na fase municipal, representaram a nossa escola 13 alunos, 8 na prova escrita, e 5 na oral. Ficamos muito orgulhosos ao conhecer os quatro finalistas que nos representarão na fase municipal: Leonor Carvalho e Vicente Teixeira do 4.ºA, Santiago Pinto do 5.ºB e Martim Severino do 8.ºA.





Ler com (c)alma

Os técnicos do GAAF, parceiros habituais da biblioteca, estiveram presentes, mais uma vez, durante a semana com a leitura do livro *Tudo é possível* de Kobi Yamada, para os alunos do 3.º ano. Usando a prática do mindfulness, percebeu-se que a mensagem transmitida foi recebida pelos alunos, constatada na alegria e nas conversas após as sessões.



Concurso de Leitura expressiva



Com longa tradição na nossa escola, este concurso é dirigido aos alunos do 3.º ao 9.º ano e decorre em três fases: a primeira, em sala de aula, com a participação de todos os alunos; a segunda, na biblioteca, com o melhor de cada turma; a última, sempre na Semana da Leitura, com os concorrentes mais bem posicionados.

Esta atividade é sempre animada com momentos musicais e, este ano, coube a sorte ao 5.ºB que, sob a orientação do professor Vasco Rodrigues, nos encantou com a sua atuação.



O Alfaiate valente

O nosso Clube de Teatro já tem alguns anos de história e continua a encantar! Desta vez, apresentou a peça “O Alfaiate Valente” para os alunos do 2.º ano do Centro Escolar, que estão atualmente envolvidos no Projeto ÁGIL, uma iniciativa também voltada para o desenvolvimento da leitura.



Contadora de Histórias Maria Popó

Contar histórias tem a sua mestria. A Maria Popó soube fazê-lo tão bem que encantou as crianças de Carvalhais, JI de Barroncal e do Sudeste, bem como os alunos do 1.º ano com a história “Gilberto, o cão poeta anima a festa”.



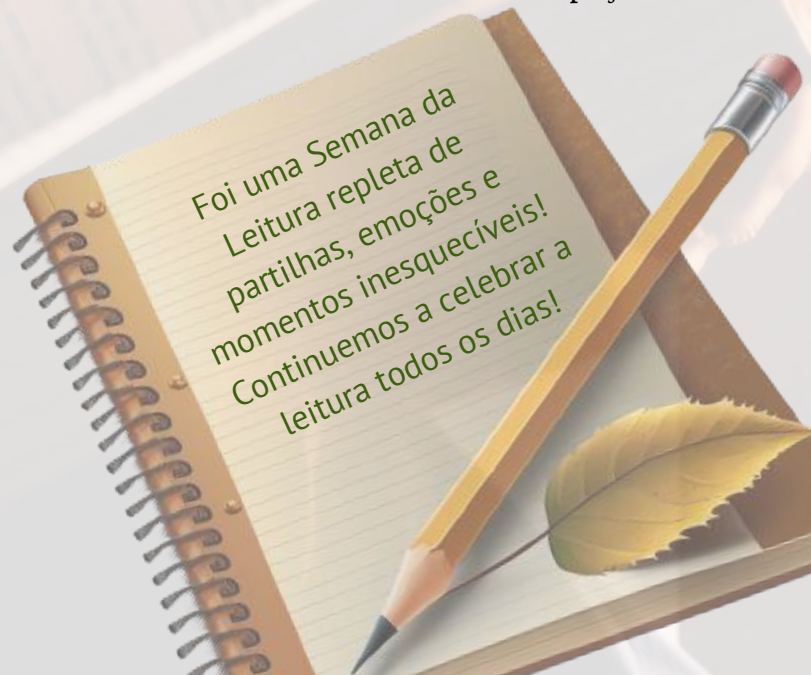
Peças de Teatro? Nunca são demais...

Terminamos a Semana da Leitura com as peças de teatro “O Príncipe Nabo” e “Fing”, apresentadas pelo grupo de teatro “Hugo anima”, para todos os alunos do 2.º ciclo.

Contamos, ainda, com a participação do Atelier Sénior de Resende, que já faz parte destas caminhadas e presenteou os alunos do 4.º ano e do Clube de teatro EPAKcENA com a peça de teatro “A que horas passará o autocarro?”.



Foi uma Semana da Leitura repleta de partilhas, emoções e momentos inesquecíveis! Continuemos a celebrar a leitura todos os dias!



LEITURA EM AÇÃO

LEITURA E ESCRITA: AVENTURAS QUE PRINCIPIAM AQUI!

Departamento do Pré-escolar

O desenvolvimento da linguagem oral das crianças tem uma importância fundamental na educação pré-escolar. A consciência linguística é trabalhada diariamente nas salas, pois as crianças são envolvidas em situações de exploração lúdica da linguagem, nomeadamente ao reproduzirem sons, fazerem rimas, aprenderem lengalengas, trava-línguas e adivinhas.

A abordagem à escrita é estimulada através do contacto e uso da leitura e da escrita em situações reais e funcionais associadas ao quotidiano da criança. Ora, o contacto com a escrita é feito através dos livros e é desta forma que as crianças descobrem o prazer da leitura e desenvolvem a sensibilidade estética.



Jl Barroncal



Jl Gudeste - B4



Jl Carvalhais



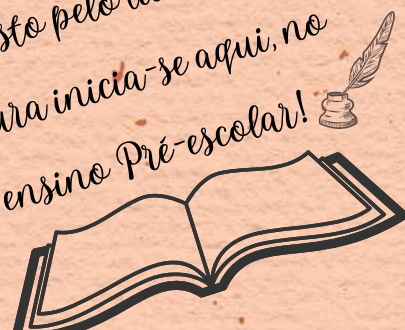
Jl Gudeste - B3



O projeto "Leitura em ação" valoriza e envolve as famílias das crianças que vêm ao Jardim de Infância partilhar leituras de pequenas histórias.

O entusiasmo das crianças é genuíno e contagiante.

O gosto pelo livro e pela leitura inicia-se aqui, no ensino Pré-escolar!





Quinteto de Cordas da Orquestra Sinfónica de Lisboa encanta alunos

Catarina Tavares e Lina Correia, docentes do 1.º ciclo

No dia 14 de março, os alunos dos 3.º e 4.º anos da Escola Básica do Sudeste de Baião tiveram a oportunidade de assistir a uma aula-concerto especial, promovida pelo Quinteto de Cordas da Orquestra Sinfónica de Lisboa, numa parceria com o Agrupamento de Escolas de Vale de Ovil e a Câmara Municipal de Baião. A iniciativa integra-se no Plano Nacional das Artes e teve como objetivo aproximar as crianças da música erudita e tradicional portuguesa.

Durante a apresentação, os músicos interpretaram a emblemática "Ária da Abertura Orquestral n.º3, em Ré Maior", de Johann Sebastian Bach, bem como um conjunto de canções tradicionais portuguesas, entre as quais "Papagaio Loiro", "Pombinhas da Catrina", "Fui ao Jardim da Celeste", "Doidas, doidas, doidas andam as Galinhas" e "Atirei o Pau ao Gato".

A aula-concerto revelou-se uma experiência extremamente didática e envolvente, proporcionando um momento único de apreciação musical para todos os presentes. A interação entre os músicos e as crianças tornou a atividade ainda mais enriquecedora, permitindo-lhes conhecer de perto os instrumentos de cordas e compreender melhor a sua importância na música.



Com esta iniciativa, os alunos tiveram a oportunidade rara de assistir a um pequeno concerto de grande qualidade, contribuindo para o seu desenvolvimento cultural e sensibilização artística. O evento destacou-se como uma experiência memorável, reforçando a importância do acesso à música e à arte desde a infância. Este tipo de oferta cultural, pelo que foi possível vivenciar, resultou em pleno para todos os intervenientes (artistas e público), os quais, num ambiente de reciprocidade e forte empatia, desfrutaram de uma tarde diferente.



Criar o Futuro...o início de um plano para o percurso profissional!

VISITA DE ESTUDO À FEIRA QUALIFICA

Carla Pereira, psicóloga do Agrupamento

A construção de projetos de vida tornou-se num dos desafios enfrentados pelos nossos alunos. Este processo pode ser exigente, especialmente diante da variedade de opções.

Neste cenário, a orientação vocacional emerge como uma ferramenta essencial que ajuda a alinhar aspirações pessoais e profissionais. Assim, no dia 14 de março, no transporte gentilmente cedido pela autarquia de Baião, os alunos do 9.º ano visitaram a Feira Qualifica - Feira de Educação, Formação e Juventude Qualifica, em Matosinhos.

Este evento é, sempre, uma oportunidade excelente para alunos e alunas adquirirem mais conhecimento sobre as áreas/cursos. Para além disso, promove a conscientização sobre a importância da educação contínua.



Encontra o teu
caminho...

Uma escolha bem
fundamentada faz
toda a diferença na
realização pessoal
e profissional.





Quando entrei na Exponor, fiquei verdadeiramente impressionada ao deparar-me com o grande número de expositores a marcar presença na Qualifica que pretendiam dar-nos a conhecer as suas atividades, cursos e saídas profissionais. Havia para todos os gostos! Um grupo de amigas e eu percorremos os vários espaços e, conforme os nossos gostos e aptidões, fomos selecionando e procurando informação especializada.

Uma vez que gosto muito de desenhar, interessei-me pela Escola Artística e Profissional Árvore e quis conhecer os cursos. Mas confesso que a apresentação da polícia militar e civil captou a minha atenção, assim como a área de desporto.

Embora ainda tenha algumas dúvidas, esta experiência ajudou-me a reduzir as minhas escolhas e perceber quais os cursos que realmente me interessam.

Clara de Roma, aluna do 9.ºA

A Feira apresentava a mostra de vários cursos, escolas, universidades e politécnicos. Participamos em atividades práticas como, por exemplo, o desmantelamento de uma bomba e a utilização de óculos VR para jogos interativos.

Havia exposições para todos os gostos, como a de carros da GNR e da PJ ou de veículos militares, com um tanque de guerra e um caça. Havia, também, exibições de armamento militar e de alguns cães farejadores de substâncias ilícitas. O espaço contava igualmente com diversões que adoramos: insufláveis, matraquilhos e inúmeras atrações desportivas.

A nossa ida serviu para termos mais conhecimento sobre as nossas áreas de interesse e para descobrirmos o que queremos fazer no futuro tanto a nível escolar, como profissional.

Diogo Ribeiro, Francisco Pereira, Gonçalo Alves, alunos do 9.ºA



Quando chegamos à Feira Qualifica, fiquei impressionada com a dimensão do espaço. Havia imensas tendas e muitas pessoas. A exposição de que gostei mais foi a da Força Aérea. Fiquei fascinada! Todavia, apesar de ter ficado muito curiosa, não tive coragem de me aproximar e experimentar, para saber mais sobre o assunto. Depois, já no autocarro, lamentei o facto. Quem sabe, talvez numa próxima oportunidade, ganhe coragem!

Ainda assim, participei numa atividade em que podia personalizar a minha própria *ecobag*. Adorei, já que, às vezes, para descontraír, gosto de desenhar.

A visita foi enriquecedora, divertida e, sem dúvida, uma experiência incrível! Continuo com dúvidas quanto ao meu futuro, mas vão surgindo umas ideias mais claras.

Luciana Pinheiro, aluna do 9.ºA



Ao entrar na Exponor, fui imediatamente absorvido pela energia incrível do espaço onde centenas de jovens exploravam as diversas opções existentes.

As universidades e instituições de ensino estavam repletas de informação e os jovens ansiosos por encontrar um futuro à medida dos seus sonhos!

O dia foi incrível, pois para além de descobrir cursos e atividades profissionais que desconhecia, ainda pude provar petiscos e guloseimas confeccionadas na hora e jogar e interagir com outros estudantes. Enquanto caminhava pelos corredores, pude observar a diversidade de jovens que procuravam, como eu, conhecer cursos e opções de formação.

Saí da Feira Qualifica 2025 com uma nova perspetiva e motivação diferentes.

Duarte Pinto, aluno do 9.ºA



SESSÃO DISTRITAL DO PROGRAMA PARLAMENTO DOS JOVENS

Ilivriano Delgado e Sandra Mónica Almeida, responsáveis pelo programa na escola

Novas Tecnologias – desafios e oportunidades para os jovens

No âmbito do programa Parlamento dos Jovens 2025, na segunda-feira do dia 17 de março, realizou-se, no Centro Cultural de Paredes, a sessão distrital do Programa Parlamento dos Jovens (Ensino Básico), que teve como tema “Novas Tecnologias – Oportunidades e Desafios para os Jovens”.

Este programa visa incentivar a participação cívica e política dos jovens, permitindo-lhes debater temas relevantes para a sociedade e propor medidas de intervenção.

O evento contou com a presença do senhor deputado da Assembleia da República, Dr. Carlos Brás, do senhor delegado regional do Norte da DGEstE, Dr. Luís Carlos Lobo, do senhor presidente da Câmara Municipal de Paredes, Dr. Alexandre Almeida, e de 41 escolas de doze concelhos do Porto Este.

Depois de terem sido eleitos na sessão escolar pelos seus pares, representaram o nosso agrupamento, nesta sessão distrital, os alunos Ângelo Pinto, Afonso Marante e Guilherme Pinto, do 9.º ano.

Apesar de não terem sido eleitos para a sessão nacional, os alunos conseguiram aprovar uma das suas medidas para o projeto de recomendação do círculo eleitoral Porto-Este. Felicitamos os alunos envolvidos, pelo empenho, coragem e pela qualidade da sua prestação.



Quando chegamos ao Centro Cultural de Paredes, encaminhamo-nos para o auditório e dirigimo-nos para os lugares previamente designados. Recebemos uma rápida explicação sobre os eventos previstos para esse dia.

Quando nos foi permitido, apresentamos as nossas medidas às escolas presentes com muita veemência. Em seguida, houve uma breve pausa para um lanche. A sessão continuou e passamos à fase de perguntas e respostas. Gostaríamos de ter sido interpelados, mas tal não aconteceu, o que lastimamos, pois queríamos muito debater as nossas ideias.

A sessão de trabalho foi retomada a seguir ao almoço com a eleição dos representantes para a sessão nacional, tendo sido eleitos três colegas de outras escolas. Infelizmente, a nossa escola perdeu por um voto.

A nossa participação foi muito enriquecedora. Vivemos uma experiência incrível, porque conseguimos entender o funcionamento do Parlamento, desenvolver o pensamento crítico e aprimorar a nossa capacidade de comunicação e argumentação.

A inclusão continua a ser um desafio e, ao mesmo tempo, uma oportunidade de crescimento para toda a comunidade escolar. Um dos grandes pilares da educação inclusiva é a crença no potencial de todos os alunos e a importância de estabelecer expectativas elevadas, independentemente das suas características individuais. Assim, na Sala de Apoio à Aprendizagem, são desenvolvidas não só as áreas substitutivas, mas também o desenvolvimento de competências de autonomia pessoal e social, fundamentais para a sua vida futura.

Matemática Divertida com Hypatiamat

A Mentora Pedagógica do programa Teach for Portugal, Rafaela Ferreira, dinamizou uma atividade com recurso à plataforma Hypatiamat, permitindo aos alunos explorar diversas aplicações interativas, jogos e ferramentas para a aprendizagem da Matemática. Esta abordagem lúdica e diferenciada possibilitou a prática do cálculo de forma acessível e motivadora, sempre respeitando os perfis de funcionalidade de cada um.



Celebrar o Dia da Mulher

No âmbito da comemoração do Dia da Mulher, os alunos participaram em diversas atividades. Criaram um postal personalizado, decorado com uma fotografia da experiência “Uma flor colorida” e prepararam algodão doce na oficina de culinária. Estes momentos não só proporcionaram uma reflexão sobre a importância da data como também incentivaram a autonomia e a expressão individual.



Dia do Pai: Um Coração nas Mãos

Para assinalar o Dia do Pai, os alunos envolveram-se na criação de uma lembrança especial. Utilizando materiais recicláveis, elaboraram pequenos corações personalizados, representando o carinho e os laços afetivos que os unem às suas famílias. Esta atividade permitiu trabalhar a motricidade fina e reforçar a importância da afetividade nas relações familiares.



Chegou a Primavera



Com a atividade “Ponte de Cores”, os alunos tiveram a oportunidade de explorar a mistura de cores e descobrir como a combinação de duas cores pode originar uma nova tonalidade. Para complementar a experiência, aplicaram diferentes técnicas artísticas, como recorte, colagem e pintura, criando uma composição visual inspirada na chegada da primavera. Além de estimular a criatividade, esta atividade fomentou a experimentação e o trabalho colaborativo.



A Sala de Apoio à Aprendizagem continua a ser um espaço onde cada aluno é incentivado a desenvolver as suas competências e a descobrir novas formas de aprender. Através de atividades diversificadas e ajustadas às suas necessidades, promovemos a inclusão, a autonomia e o crescimento pessoal.



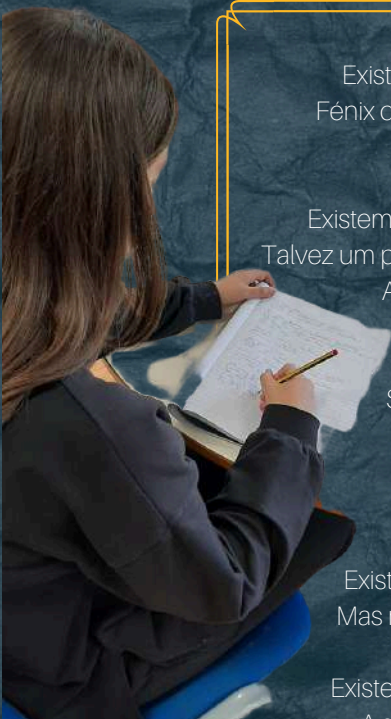
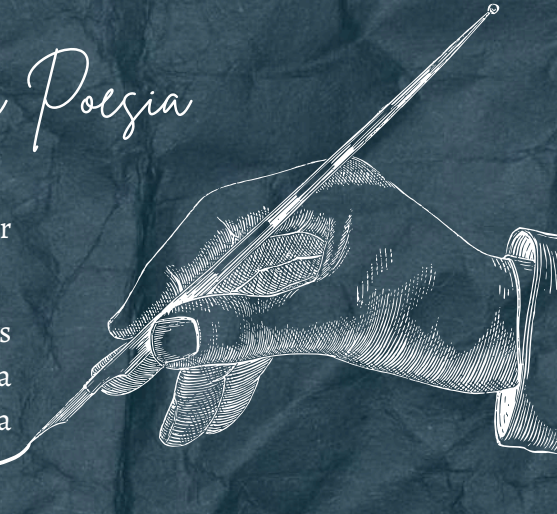
Impulsos de escrita no Dia Mundial da Poesia

Carlos Guerreiro, docente de Português

Os alunos do 8.º ano realizaram alguns poemas com o objetivo de assinalar o Dia Mundial da Poesia, que decorreu no passado dia 21 de março.

Partindo do poema de José Luís Tinoco, cantado por Carlos do Carmo, os alunos foram convidados a elaborar um poema original para assinalar a data e decidimos publicar alguns que, na nossa opinião, merecem uma divulgação junto da comunidade.

Sentimos que, quando devidamente estimulados e orientados, os alunos são capazes de realizar trabalhos de qualidade e que, por conseguinte, merecem ser partilhados com todos.



No meu poema
Existem dinossauros que falam
Fénix que acendem o meu coração

No meu poema
Existem feiticeiros e bruxas bondosas
Talvez um poder Lumus a iluminar o caminho
Até casa...até ao meu lar
Até à paz

Sereias voam e andam
Ajudam e amam
E eu a sonhar

No meu poema
Existe um sol, uma lua..., Júpiter
Mas não existe uma noite calma

Existe a loucura, a dor...a saudade
A saudade de amar alguém
A loucura de querer fugir
E a dor no peito

No meu poema
Existem fadas...corvos e tulipas
Um rio que me leva até ti
E eu espero poder
Na frente deste arco-íris de loucura
Dizer-te que te amo perdidamente

Lara Vaz, 8.ºA



No meu poema
Os dinossauros são bolachas
Os arcos-íris estão cheios de rachas
E os nossos dedos apagam como borrachas

No meu poema
É possível partir uma folha
Rasgar o metal
Colar uma ponte com cola
E os doces têm sabor de sal

No meu poema
Não existe noite
Nem existe dia
O sol é um holograma
Feito por magia

No meu poema
Existem ornitorrincos espiões
Que estragam os planos aos vilões
E suricatas que servem de abre latas

No meu poema
O governo não manda
Nem sequer um rei existe
Mas o meu mundo desabou
Desde o dia em que partiste

Martim Severino, 8.ºA



UMA MANHÃ NA SERRA DA ABOBOREIRA

Alunos do 7.º ano, turmas A e B

Os alunos das turmas dos 7.ºs anos do Agrupamento de Escolas do Sudeste de Baião passaram a manhã de quarta-feira, 26 de março, na Serra da Aboboreira.

Numa iniciativa da autarquia de Baião, em parceria com as escolas do concelho, os alunos deslocaram-se até à Serra da Aboboreira para, no âmbito da disciplina de História, verem quatro dólmens – estruturas graníticas com cerca de 8000 anos, que se destinavam a sepultar os mortos numa posição fetal, juntamente com os seus instrumentos de trabalho, pois acreditavam na ressurreição.

Na área de atuação das disciplinas de Físico-química, Ciências Naturais e Geografia, também observaram misturas homogéneas e heterogéneas em poças ali existentes, paisagens graníticas, como caos de blocos, e aerogeradores.

Esta visita de estudo foi uma experiência muito valiosa, permitindo aliar teoria e prática num ambiente natural e tornando-o a aprendizagem mais motivadora.



O objetivo principal da visita à Serra da Aboboreira era aprender sobre os dólmens, e a explicação dada por uma das guias, dentro de uma das sepulturas, ajudou-me a compreender melhor este património. Tivemos ainda contacto com a natureza e observámos paisagens graníticas. Durante a visita, vimos alguns animais, como vacas, e eu confesso que fiquei um pouco receosa. Foi também uma oportunidade para interagir com os colegas do 7.º A. No geral, gostei muito desta experiência.

Laura Rocha, 7.º B

Considero que esta visita foi muito enriquecedora. O convívio entre os alunos foi positivo, o local estava bem preservado e a aprendizagem foi muito favorável. Seria excelente termos mais visitas de estudo como esta.

Leonor Teixeira, 7.º B



Eu gostei muito desta visita de estudo, pois aprendi bastante sobre os dólmenes. Observei as rochas que os constituem, descobri que podem ter diferentes tamanhos consoante o número de pessoas sepultadas e pude entrar e tocar nestas estruturas com cerca de 8000 anos. Foi sem dúvida uma forma muito interessante de aprender, por isso gostaria que houvesse mais visitas de estudo como esta.

Marta Ribeiro, 7.º B



Com esta visita, adquirimos novos conhecimentos em diversas disciplinas e podemos observar de perto os dólmenes e a sua história. Foi também uma excelente oportunidade para conviver num ambiente natural. Experiências como esta tornam a aprendizagem mais interessante e eficaz, fazendo com que nos sintamos mais motivados.

Francisco Carvalho, 7.º B

A visita à Aboboreira foi uma experiência muito especial, pois tivemos uma aula ao ar livre. As explicações sobre os dólmenes foram muito esclarecedoras e pudemos observá-los de perto. Foi também um momento para registar memórias com os meus colegas através de fotografias.

Francisco Duarte Araújo, 7.º B



DESPORTO ESCOLAR

O desporto escolar em Santa Marinha do Zêzere volta a reunir escolas e a promover o convívio e a interação entre alunos, além de estimular hábitos saudáveis.





Entre os dias 23 e 29 de março, sete alunos do 3.º ciclo, acompanhados pela diretora, Manuela Miranda, e pela professora Ana Marisa Almeida, coordenadora do programa Erasmus no nosso Agrupamento, realizaram uma mobilidade a Belsk Duży, na Polónia, ao abrigo do programa ERASMUS+.

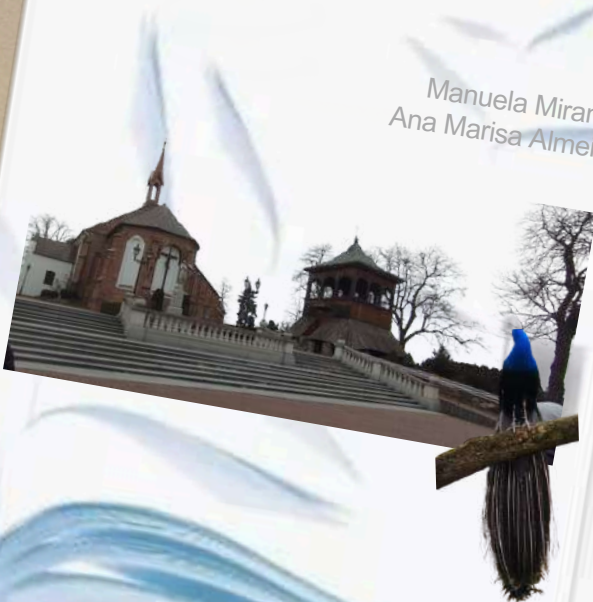
O tema “Eco warriors on the move” serviu de mote para esta aventura, durante a qual foram desenvolvidas diferentes atividades, com o objetivo de despertar consciências para questões relacionadas com a sustentabilidade, a biodiversidade e o respeito pela natureza.

Na companhia de professores e alunos polacos, o grupo explorou vários locais e realizou um vasto conjunto de atividades que promoveram a partilha, a colaboração, a aprendizagem da língua inglesa e o respeito por outras culturas.

A experiência Erasmus

Um novo capítulo na nossa vida de crescimento e descoberta

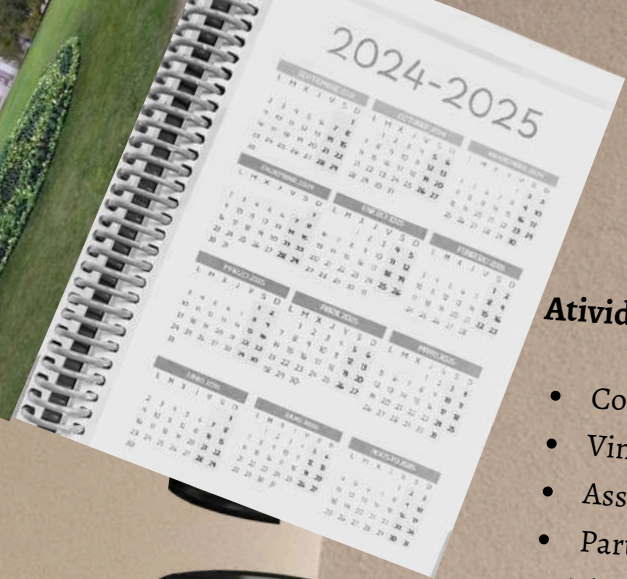
Manuela Miranda
Ana Marisa Almeida



SUDESTE
editora



Um diário cheio de aventuras polacas

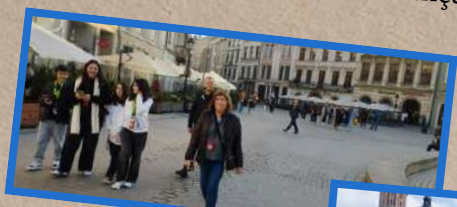


Atividades na Publiczna Szkoła Podstawowa im Jana Paula II



Dia 1

- Conhecemos a Vila Belsk;
- Vimos a Peça de teatro apresentada pelos alunos do 8.º ano;
- Assistimos a uma aula de TIC e de Artes;
- Participamos num *Peddy Paper*;
- Visitamos a Igreja local;
- Assistimos a uma aula de Química para analisar o pH da água;
- Participamos numa dança à volta da fogueira dinamizada pelos escuteiros.



Não... não estamos cansados... Oh! Maravilha de jornada.

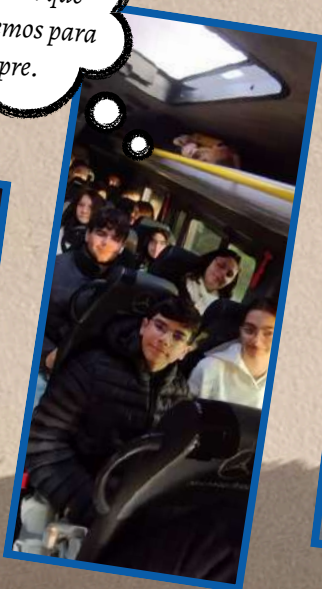
Cidade de Cracóvia

- Visitamos as Minas de sal de Wieliczka;
- Fizemos um *Tour* pela cidade com guia;
- Visitamos a Catedral.



Dia 2

Experiência inigualável que recordaremos para sempre.



Atividades na escola e visita à Fábrica da Ferrero

- Observamos e aprendemos no laboratório de Química;
- Participamos num *workshop* com os alunos da Associação dos Estudantes;
- Foi organizada, à noite, as famílias de acolhimento organizaram uma sessão de cinema acompanhada de apetitosos *waffles*.



Hoje o dia foi maravilhoso: houve sol e chocolates para todos os gostos! Aprendemos, experimentamos e conhecemos novas realidades.

Belsk / Grojec / Lewiczyn / Royal Baths

- Visitamos o cemitério e alguns lugares que são um autêntico memorial a pessoas importantes para a Vila de Belsk;
- Entramos num cemitério judeu, em Grojec;
- Visitamos a igreja local;
- Ficamos a saber que a região é produtora de maçã, muito importante para a economia local;
- Vimos um mural, pintado a pincel, que faz parte do *Guinness Book*;
- Encontramos, em Lewiczyn, semelhanças com a nossa cidade de Fátima, devido à sua religiosidade;
- Contatamos, em Varsóvia, que Royal Baths é o pulmão da cidade.



Royal Baths é um dos locais no mundo com mais esquilos. Maravilhoso!



Instituto de Geofísica e Mala Wies Palace

- Passamos a manhã no Instituto de Geofísica de Belsk;
- Aprendemos a usar uma bússola para orientação;
- Fizemos experiências e observamos vários exemplares de rochas ao microscópio;
- Fizemos uma caminhada até ao Palácio de Mala Wies.



O tempo esteve maravilhoso. Foi super divertido...

Amanhã já estaremos em casa...

AQUI HÁ ARTE

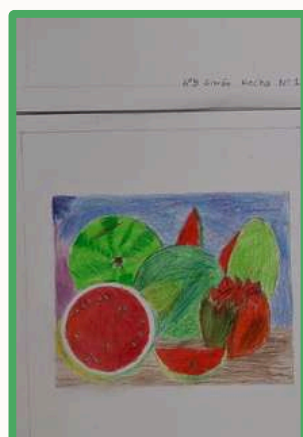
Aníbal Peres, docente de Educação Visual e Tecnológica

Estudo do rosto (máscaras de Carnaval)



Trabalhos realizados pelos alunos do 5.º A e 5.º B

Representação de elementos visuais (natureza morta)

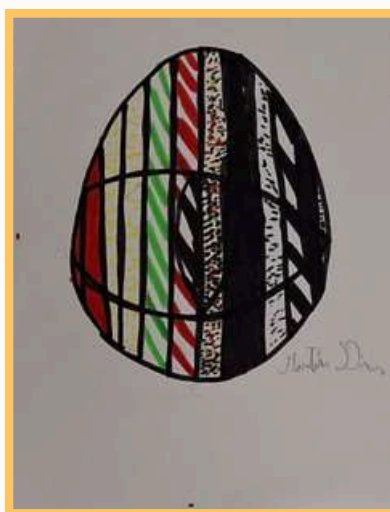
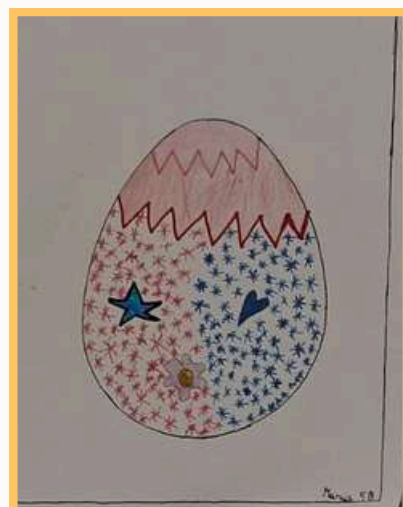
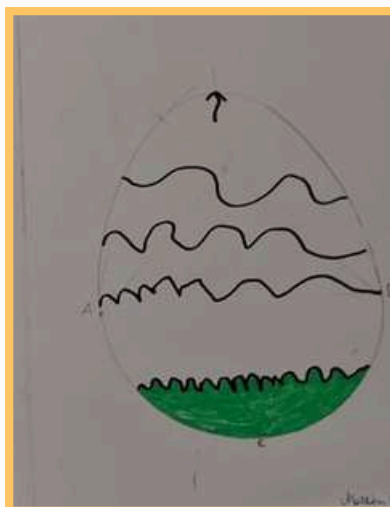
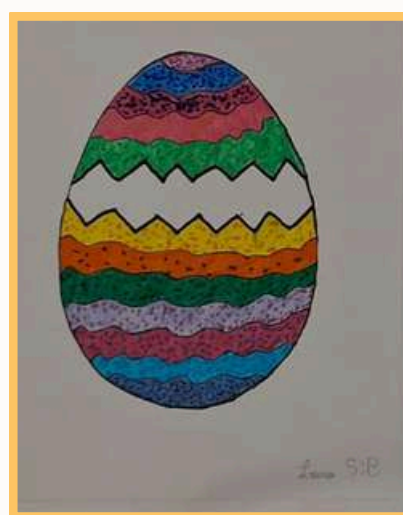


Trabalhos realizados pelos alunos do 6.º B

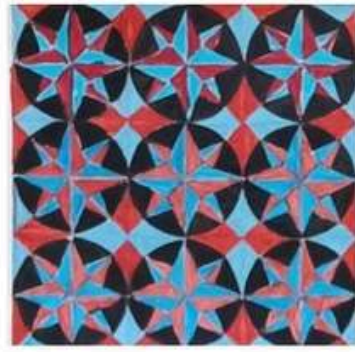
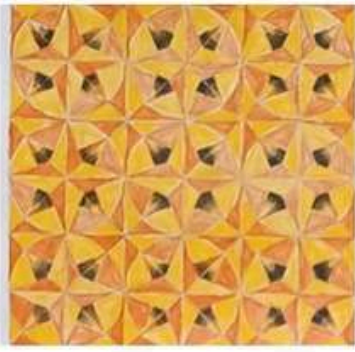
AQUI HÁ ARTE

Aníbal Peres, docente de Educação Visual

Geometria (construção geométrica do ovo)



Trabalhos realizados pelos alunos do 5.º B



Trabalhos realizados pelos alunos do 7.ºA na disciplina de Educação Visual.



Módulo Padrão

